

Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Demonstrações financeiras intermediárias

em 30 de setembro de 2021

The logo consists of the word "comgas" in a bold, lowercase, white sans-serif font. The letters are closely spaced, and the overall style is clean and modern. The logo is positioned in the lower right quadrant of the page.

comgas



Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS

Demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais.....	3
Balancos patrimoniais.....	5
Demonstrações de resultados.....	7
Demonstrações de resultados abrangentes.....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações do valor adicionado.....	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias.....	13



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo – SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório sobre revisão de informações trimestrais

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Companhia de Gás de São Paulo - Comgás
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Companhia de Gás de São Paulo - Comgás (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo – SP - Brasil

Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 12 de novembro de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Stela de Aguiar Cerqueira
Contadora CRC-1SP258643

Balanços patrimoniais
em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	<u>Nota</u>	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	2.303.878	1.610.548
Títulos e valores mobiliários	5.2	1.129.026	991.820
Contas a receber de clientes	5.3	1.347.946	977.194
Instrumentos financeiros derivativos	5.7	-	54.218
Estoques		130.330	121.064
Recebíveis de partes relacionadas	5.4	1.597	769
Outros tributos a recuperar	6	191.765	173.970
Ativos setoriais	10	464.238	241.749
Outros ativos		46.106	54.456
Ativo circulante		5.614.886	4.225.788
Contas a receber de clientes	5.3	14.201	18.029
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	127.744	-
Outros tributos a recuperar	6	997.389	29.166
Depósitos judiciais	12	61.749	60.394
Instrumentos financeiros derivativos	5.7	330.133	366.368
Outros ativos		6.713	166
Ativos setoriais	10	39.845	-
Direito de uso		10.999	19.865
Ativos de contrato	8	529.465	686.690
Intangível	7	5.789.401	5.210.418
Ativo não circulante		7.907.639	6.391.096
Total do ativo		13.522.525	10.616.884

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

Balancos patrimoniais
em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Nota	30/09/2021	31/12/2020
Passivos			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	382.503	1.787.503
Fornecedores	5.6	1.570.141	1.040.693
Ordenados e salários a pagar		64.329	70.232
Imposto de renda e contribuição social correntes		241.349	300.498
Outros tributos a pagar		220.851	165.103
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		1.720	1.688
Pagáveis a partes relacionadas	5.4	18.715	8.930
Outros passivos financeiros		70.070	95.428
Passivos setoriais	10	88.724	91.912
Arrendamentos		816	2.282
Outras contas a pagar		48.125	45.876
Passivo circulante		2.707.343	3.610.145
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	6.814.902	5.256.406
Provisão para demandas judiciais	12	81.796	74.236
Benefícios pós-emprego	19	576.573	564.576
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	-	33.775
Outros tributos a pagar		5.183	5.657
Passivos setoriais	10	1.211.972	473.999
Arrendamentos		147	8.038
Passivo não circulante		8.690.573	6.416.687
Total do passivo		11.397.916	10.026.832
Patrimônio líquido			
Capital social	13	536.315	536.315
Reserva de capital		(17.033)	5.730
Reservas de reavaliação		5.761	5.761
Ajuste de avaliação patrimonial		(176.726)	(176.726)
Reservas de lucros		107.263	218.972
Lucros acumulados		1.669.029	-
Total do patrimônio líquido		2.124.609	590.052
Total do passivo e patrimônio líquido		13.522.525	10.616.884

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstrações de resultados
Em 30 de setembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Nota	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Receita operacional líquida	15	3.177.878	8.174.428	2.219.882	5.941.090
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	16	(2.147.936)	(5.636.751)	(1.477.251)	(3.890.552)
Resultado bruto		1.029.942	2.537.677	742.631	2.050.538
Despesas de vendas	16	(29.650)	(88.028)	(19.853)	(144.568)
Despesas gerais e administrativas	16	(209.234)	(571.272)	(173.454)	(516.991)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	17	(9.971)	153.117	(9.036)	31.336
Despesas operacionais		(248.855)	(506.183)	(202.343)	(630.223)
Resultado antes do resultado financeiro líquido e dos impostos		781.087	2.031.494	540.288	1.420.315
Despesas financeiras		(189.843)	(498.890)	(84.929)	(216.778)
Receitas financeiras		65.698	335.493	29.122	143.156
Variação cambial líquida		(67.251)	(39.595)	(27.072)	(226.859)
Derivativos		91.508	48.040	(16.135)	127.908
Resultado financeiro líquido	18	(99.888)	(154.952)	(99.014)	(172.573)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		681.199	1.876.542	441.274	1.247.742
Corrente		1.440	(330.741)	(168.661)	(410.426)
Diferido		(26.735)	161.519	19.527	(7.580)
Imposto de renda e contribuição social	11	(25.295)	(169.222)	(149.134)	(418.006)
Resultado líquido do período		655.904	1.707.320	292.140	829.736
Resultado por ação atribuído aos acionistas da Companhia, expresso em reais por ação					
Resultado básico por ação - em Reais:	14				
Ordinárias		4,84469	12,61072	2,15782	6,12865
Preferenciais		5,32914	13,87180	2,37361	6,74152
Resultado diluído por ação - em Reais:	14				
Ordinárias		4,83398	12,57987	2,15212	6,11246
Preferenciais		5,31737	13,83786	2,36734	6,72371

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.



Demonstrações de resultados abrangentes
Em 30 de setembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Resultado líquido do período	655.904	1.707.320	292.140	829.736
Resultados abrangentes totais do período	655.904	1.707.320	292.140	829.736

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em 30 de setembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Reservas de capital				Reservas de lucros			Ajuste da avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Incentivos fiscais	Ações outorgadas reconhecidas	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados		
Saldo em 1º de janeiro de 2021	536.315	1.201	4.529	5.761	107.263	111.709	-	(176.726)	590.052
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	1.707.320	-	1.707.320
Total de outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	1.707.320	-	1.707.320
Dividendos (Nota 13)	-	-	-	-	-	(111.709)	(38.291)	-	(150.000)
Ações outorgadas reconhecidas (Nota 20)	-	-	2.909	-	-	-	-	-	2.909
Transações com pagamentos baseados em ações	-	-	(25.672)	-	-	-	-	-	(25.672)
Total de contribuições e distribuições para os acionistas	-	-	(22.763)	-	-	(111.709)	(38.291)	-	(172.763)
Saldo em 30 de setembro de 2021	536.315	1.201	(18.234)	5.761	107.263	-	1.669.029	(176.726)	2.124.609

	Reservas de capital				Reservas de lucros			Ajuste da avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Incentivos fiscais	Ações outorgadas reconhecidas	Reserva de reavaliação	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados		
Saldo em 1º de janeiro de 2020	536.315	1.201	4.974	5.761	68.359	135.907	-	(233.009)	519.508
Resultado líquido do período	-	-	-	-	-	-	829.736	-	829.736
Total de outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	829.736	-	829.736
Dividendos	-	-	-	-	-	(135.907)	-	-	(135.907)
Ações outorgadas reconhecidas	-	-	1.395	-	-	-	-	-	1.395
Transações com pagamentos baseados em ações	-	-	(2.523)	-	-	-	-	-	(2.523)
Total de contribuições e distribuições para os acionistas	-	-	(1.128)	-	-	(135.907)	-	-	(137.035)
Saldo em 30 de setembro de 2020	536.315	1.201	3.846	5.761	68.359	-	829.736	(233.009)	1.212.209

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Em 30 de setembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Nota	30/09/2021	30/09/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		1.876.542	1.247.742
Ajustes para:			
Amortizações	16	319.224	278.188
Resultado nas alienações de ativo intangível	17	15.574	3.170
Transações com pagamento baseado em ações	20	2.909	3.454
Provisão para demandas judiciais	17	7.331	2.935
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos		186.733	206.564
Provisão de bônus e participação no resultado		27.279	24.708
Perda (reversão) por redução ao valor recuperável de contas a receber	5.3	(810)	48.632
Ativos e passivos setoriais, líquidos	10	240.167	224.082
Créditos fiscais extemporâneos	6	(573.462)	-
Outros		(389)	1.921
		2.101.098	2.041.396
Variação em:			
Contas a receber de clientes		(353.787)	70.585
Estoques		(8.877)	(28.421)
Outros tributos, líquidos ⁽ⁱ⁾		(289.573)	(463.968)
Fornecedores		492.968	(139.977)
Ordenados e salários a pagar		(34.947)	(23.403)
Benefícios pós-emprego		(18.643)	(18.054)
Outros ativos e passivos, líquidos		(6.650)	(4.234)
		(219.509)	(607.472)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		1.881.589	1.433.924
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Títulos e valores mobiliários		(121.112)	(776.866)
Caixa recebido na venda de outros ativos permanentes		6.805	-
Adições ao intangível e ativos de contrato		(753.343)	(731.781)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(867.650)	(1.508.647)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento			
Captações de empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	1.558.279	2.174.500
Amortização de principal sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	(1.597.544)	(425.930)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	(173.939)	(43.666)
Pagamento de instrumentos financeiros derivativos		(6.116)	-
Recebimento de instrumentos financeiros derivativos		76.213	120.310
Amortização de principal sobre arrendamento mercantil		(1.446)	(1.655)
Pagamento de juros sobre arrendamento mercantil		(416)	(762)
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	13	(149.968)	(135.879)
Pagamento de remuneração baseada em ações		(25.672)	(2.523)
Caixa líquido (utilizado) gerado nas atividades de financiamento		(320.609)	1.684.395
Acréscimo em caixa e equivalentes de caixa		693.330	1.609.672
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		1.610.548	1.083.410
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		2.303.878	2.693.082
Informação complementar			
Impostos de renda e contribuição social pagos		(359.049)	(490.768)

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.



Demonstrações dos fluxos de caixa
Em 30 de setembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Transações que não envolvem caixa

- i. Aquisições de ativos para construção da rede de distribuição com pagamento a prazo no montante de R\$ 35.294; notas 7 e 8.

Apresentação de juros e dividendos

Os juros pagos são classificados como fluxo de caixa de atividades de financiamento, pois considera-se que são referentes aos custos de obtenção de recursos financeiros.

Demonstrações do valor adicionado
Em 30 de setembro de 2021 e 2020
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

	Nota	30/09/2021	30/09/2020
Receitas			
Receitas de vendas de gás		9.715.730	6.957.544
Receitas na prestação de serviços	15	161.639	38.481
Reversão (perda) por redução ao valor recuperável de contas a receber	5.3	810	(48.632)
Receita de construção	15	669.760	639.360
Outras receitas		153.116	31.336
		10.701.055	7.618.089
Custos e despesas			
Custo do gás e transportes		(6.588.149)	(4.388.815)
Custo dos serviços prestados		(28.461)	(14.926)
Custo de construção	16	(669.760)	(639.360)
Materiais, serviços e outras despesas		(150.486)	(142.428)
		(7.436.856)	(5.185.529)
Valor adicionado bruto		3.264.199	2.432.560
Retenções			
Amortizações	16	(319.224)	(278.188)
		(319.224)	(278.188)
Valor adicionado líquido gerado		2.944.975	2.154.372
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras		315.188	123.002
		315.188	123.002
Valor adicionado total a distribuir		3.260.163	2.277.374
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal e encargos			
		95.915	97.674
Remuneração direta		51.767	51.877
Benefícios		31.694	33.717
FGTS/ Outros		12.454	12.080
Impostos, taxas e contribuições			
		973.531	1.043.068
Federais		453.517	592.991
Estaduais		500.823	433.569
Municipais		19.191	16.508
Despesas financeiras e aluguéis			
		483.397	306.896
Juros		395.470	239.992
Aluguéis e arrendamentos		14.572	11.025
Outros		73.355	55.879
Remuneração de capitais próprios			
		1.707.320	829.736
Dividendos propostos		38.291	-
Lucros retidos		1.669.029	829.736
		3.260.163	2.277.374

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras intermediárias.



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

1 Contexto operacional

A Companhia de Gás de São Paulo - COMGÁS ("Companhia") tem como seu principal objeto social a distribuição de gás natural canalizado em parte do território do Estado de São Paulo (aproximadamente 180 municípios, inclusive a região denominada Grande São Paulo) para consumidores dos segmentos industrial, residencial, comercial, automotivo, termogeração e cogeração.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em São Paulo, no Estado de São Paulo, está registrada na Bolsa de Valores do Estado de São Paulo ("B3"). A Comgás é controlada pela Compass Gás e Energia S.A. (Compass) por meio da participação direta de 99,14% do capital social, sendo controlada indiretamente pela Cosan S. A., que por sua vez mantém 91,06% do capital social de Compass.

O contrato de Concessão para a Exploração dos Serviços Públicos de Distribuição de Gás Canalizado foi assinado em 31 de maio de 1999, junto ao poder concedente representado pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (ARSESP).

O Contrato outorga e regula a concessão para a exploração dos serviços públicos de distribuição de gás canalizado com prazo de vigência de 30 anos, foi prorrogado para 2049, conforme o 7º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão assinado em 01 de outubro de 2021.

Adicionalmente, o contrato de concessão determina que as tarifas praticadas devam ser reajustadas uma vez ao ano, no mês de maio, com o objetivo de realinhar o seu preço ao custo do gás e ajustar a margem de distribuição pela inflação.

1.1 Covid-19

Após a Organização Mundial de Saúde declarar, em março 2020, a COVID-19 uma pandemia, a Companhia implementou um plano de contingência com o objetivo de preservar a saúde e a integridade de seus colaboradores e parceiros, além de garantir a segurança e a continuidade de suas operações consideradas como atividade essencial, por ser um insumo estratégico em hospitais, segurança, alimentação e energia. A Companhia, desde então, vem seguindo todas as determinações das legislações municipais e estaduais em todas as suas unidades, as quais estão descentralizadas na área de concessão.

Em relação às restrições impostas pela pandemia, não há efeitos relevantes identificados no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021.



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

2 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma e, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (RI) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais – ITR.

Essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020 e devem ser lidas em conjunto.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

Estas demonstrações financeiras intermediárias são preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, e foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 09 de novembro de 2021.

3 Políticas contábeis

As políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente pela Companhia a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras intermediárias.

4 Informações por segmento

A Administração analisa o desempenho financeiro considerando o resultado bruto econômico separadamente por segmento de negócio. A agência reguladora determina as tarifas pelos diversos segmentos de negócio. A Companhia não efetua análises de ativos por segmento para gestão dos negócios. Por fim, a definição de unidade geradora de caixa, representando o menor ativo em uso que gera entradas de caixa, no contexto da Companhia, não pode ser segregada por segmento, pois a mesma tubulação distribui gás para consumidores de segmentos diferentes.

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais é responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais.

A composição da margem por segmento é a seguinte:



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Segmentos	Margem por segmento - 1º de janeiro de 2021 a 30 de setembro de 2021							Total
	Residencial	Comercial	Industrial	Cogeração	Automotivo	Receita de construção	Outras receitas	
Volumes m³ mil (não auditado)	235.352	91.394	2.844.656	309.118	138.506	-	-	3.619.026
Receita bruta	1.581.596	412.388	6.806.877	574.568	307.916	669.760	161.639	10.514.744
Deduções	(392.202)	(101.939)	(1.634.977)	(118.794)	(76.356)	-	(16.048)	(2.340.316)
Receita líquida	1.189.394	310.449	5.171.900	455.774	231.560	669.760	145.591	8.174.428
Custo	(284.703)	(111.417)	(3.877.614)	(373.580)	(190.349)	(669.760)	(129.328)	(5.636.751)
Resultado bruto	904.691	199.032	1.294.286	82.194	41.211	-	16.263	2.537.677
Despesas com vendas								(88.028)
Despesas gerais e administrativas								(571.272)
Outras receitas operacionais, líquidas								153.117
Despesas operacionais								(506.183)
Despesas financeiras								(498.890)
Receitas financeiras								335.493
Variação cambial								(39.595)
Derivativos								48.040
Resultado financeiro, líquido								(154.952)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social								1.876.542
Imposto de renda e contribuição social								(169.222)
Resultado líquido do período								1.707.320
Reconciliação LAJIDA								
Resultado líquido do período								1.707.320
Imposto de renda e contribuição social								169.222
Resultado financeiro, líquido								154.952
Amortizações								319.224
Outras amortizações								(1)
LAJIDA								2.350.717



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Segmentos	Margem por segmento - 1º de julho de 2021 a 30 de setembro de 2021							Total
	Residencial	Comercial	Industrial	Cogeração	Automotivo	Receita de construção	Outras receitas	
Volumes m³ mil (não auditado)	91.593	35.163	993.639	109.436	54.070	-	-	1.283.901
Receita bruta	643.919	167.453	2.604.043	223.350	130.051	227.262	94.603	4.090.681
Deduções	(159.554)	(41.384)	(625.073)	(45.406)	(32.206)	-	(9.180)	(912.803)
Receita líquida	484.365	126.069	1.978.970	177.944	97.845	227.262	85.423	3.177.878
Custo	(120.552)	(46.571)	(1.474.720)	(146.212)	(80.388)	(227.262)	(52.231)	(2.147.936)
Resultado bruto	363.813	79.498	504.250	31.732	17.457	-	33.192	1.029.942
Despesas com vendas								(29.650)
Despesas gerais e administrativas								(209.234)
Outras despesas operacionais, líquidas								(9.971)
Despesas operacionais								(248.855)
Despesas financeiras								(189.843)
Receitas financeiras								65.698
Variação cambial								(67.251)
Derivativos								91.508
Resultado financeiro, líquido								(99.888)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social								681.199
Imposto de renda e contribuição social								(25.295)
Resultado líquido do período								655.904
Reconciliação LAJIDA								
Resultado líquido do período								655.904
Imposto de renda e contribuição social								25.295
Resultado financeiro, líquido								99.888
Amortizações								112.248
Outras amortizações								(1)
LAJIDA								893.334



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Segmentos	Margem por segmento - 1º de janeiro de 2020 a 30 de setembro de 2020							Total
	Residencial	Comercial	Industrial	Cogeração	Automotivo	Receita de construção	Outras receitas	
Volumes m³ mil (não auditado)	230.452	83.235	2.397.423	203.567	112.933	-	-	3.027.610
Receita bruta	1.480.452	357.054	5.085.343	319.559	225.075	639.360	38.479	8.145.322
Deduções ⁽ⁱ⁾	(441.824)	(108.150)	(1.500.554)	(78.381)	(68.185)	-	(7.138)	(2.204.232)
Receita líquida	1.038.628	248.904	3.584.789	241.178	156.890	639.360	31.341	5.941.090
Custo ⁽ⁱ⁾	(255.721)	(92.875)	(2.661.271)	(184.219)	(125.180)	(639.360)	68.074	(3.890.552)
Resultado bruto econômico	782.907	156.029	923.518	56.959	31.710	-	99.415	2.050.538
Despesas com vendas								(144.568)
Despesas gerais e administrativas								(516.991)
Outras despesas operacionais, líquidas								31.336
Despesas operacionais								(630.223)
Despesas financeiras								(216.778)
Receitas financeiras								143.156
Variação cambial								(226.859)
Derivativos								127.908
Resultado financeiro, líquido								(172.573)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social								1.247.742
Imposto de renda e contribuição social								(418.006)
Resultado líquido do período								829.736
Reconciliação LAJIDA								
Resultado líquido do período								829.736
Imposto de renda e contribuição social								418.006
Resultado financeiro, líquido								172.573
Amortizações								278.188
Outras amortizações								(418)
LAJIDA								1.698.085

(i) Reconhecimento inicial dos saldos dos ativos e passivos setoriais para o período. Para maiores detalhes, vide nota explicativa 10.



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Segmentos	Margem por segmento - 1º de julho de 2020 a 30 de setembro de 2020							Total
	Residencial	Comercial	Industrial	Cogeração	Automotivo	Receita de construção	Outras receitas	
Volumes m³ mil (não auditado)	86.355	27.302	899.836	74.848	39.335	-	-	1.127.676
Receita bruta	551.766	113.303	1.755.173	113.666	71.031	223.041	12.006	2.839.986
Deduções ⁽ⁱ⁾	(133.874)	(27.421)	(416.211)	(22.423)	(17.220)	-	(2.955)	(620.104)
Receita líquida	417.892	85.882	1.338.962	91.243	53.811	223.041	9.051	2.219.882
Custo ⁽ⁱ⁾	(96.128)	(30.395)	(1.005.114)	(72.370)	(43.781)	(223.041)	(6.422)	(1.477.251)
Resultado bruto econômico	321.764	55.487	333.848	18.873	10.030	-	2.629	742.631
Despesas com vendas								(19.853)
Despesas gerais e administrativas								(173.454)
Outras despesas operacionais, líquidas								(9.036)
Despesas operacionais								(202.343)
Despesas financeiras								(84.929)
Receitas financeiras								29.122
Variação cambial								(27.072)
Derivativos								(16.135)
Resultado financeiro, líquido								(99.014)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social								441.274
Imposto de renda e contribuição social								(149.134)
Resultado líquido do período								292.140
Reconciliação LAJIDA								
Resultado líquido do período								292.140
Imposto de renda e contribuição social								149.134
Resultado financeiro, líquido								99.014
Amortizações								102.588
Outras amortizações								(140)
LAJIDA								642.736

(i) Reconhecimento inicial dos saldos dos ativos e passivos setoriais para o período. Para maiores detalhes, vide nota explicativa 10.

5 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são os seguintes:

	<u>Nota</u>	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Ativos			
Custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa	5.1	785.613	1.327.356
Contas a receber de clientes	5.3	1.362.147	995.223
Ativos setoriais	10	464.238	241.749
Recebíveis de partes relacionadas	5.4	1.597	769
		2.613.595	2.565.097
Valor justo por meio do resultado			
Aplicações em fundos de investimentos (equivalentes de caixa)	5.1	1.518.265	283.192
Títulos e valores mobiliários	5.2	1.129.026	991.820
Instrumentos financeiros derivativos	5.7	330.133	420.586
		2.977.424	1.695.598
Total		5.591.019	4.260.695
Passivos			
Custo amortizado			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	(3.533.115)	(5.254.099)
Fornecedores	5.6	(1.570.141)	(1.040.693)
Outros passivos financeiros		(70.070)	(95.428)
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar		(1.720)	(1.688)
Parcelamento de débitos tributários		(5.890)	(6.234)
Arrendamentos		(963)	(10.320)
Passivos setoriais	10	(1.300.696)	(565.911)
Pagáveis a partes relacionadas	5.4	(18.715)	(8.930)
		(6.501.310)	(6.983.303)
Valor justo por meio do resultado			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	5.5	(3.664.290)	(1.789.810)
		(3.664.290)	(1.789.810)
Total		(10.165.600)	(8.773.113)



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.1 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2021	31/12/2020
Bancos conta movimento	65.278	33.697
Aplicações financeiras	2.238.600	1.576.851
	2.303.878	1.610.548

As aplicações financeiras são compostas da seguinte forma:

	30/09/2021	31/12/2020
Aplicações em fundos de investimento		
Operações compromissadas	1.518.265	283.192
	1.518.265	283.192
Aplicações em bancos		
Certificado de depósitos bancários - CDBs	720.335	1.293.659
	720.335	1.293.659
	2.238.600	1.576.851

Operações compromissadas referem-se a compras de ativos, com compromisso de recompra a uma taxa previamente estabelecida pelas partes, geralmente com prazo determinado de 90 dias ou menos, para os quais não há penalidades relevantes ou outras restrições para resgate antecipado.

Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, são títulos emitidos por instituições financeiras brasileiras com vencimentos originais de 90 dias, ou menos, para os quais não há penalidades relevantes ou outras restrições para resgate antecipado.

As aplicações financeiras da Companhia são rentabilizadas a taxas em torno de 100% do CDI em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

5.2 Títulos e valores mobiliários

	30/09/2021	31/12/2020
Títulos públicos	1.129.026	991.820
	1.129.026	991.820

Títulos públicos possuem taxa de juros atrelada à SELIC com a rentabilidade de aproximadamente 100% do CDI e vencimento entre dois e cinco anos com liquidez diária.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

5.3 Contas a receber de clientes

	30/09/2021	31/12/2020
Contas de gás a receber	498.035	417.671
Receita não faturada ⁽ⁱ⁾	946.645	667.793
Outros	15.508	22.040
	1.460.188	1.107.504
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(98.041)	(112.281)
	(98.041)	(112.281)
Total	1.362.147	995.223
Circulante	1.347.946	977.194
Não circulante	14.201	18.029

⁽ⁱ⁾ A receita não faturada refere-se à parcela do fornecimento de gás no mês, cuja medição e faturamento ainda não foram efetuados.

O *aging* das contas a receber é o seguinte:

	30/09/2021	Perda esperada	31/12/2020	Perda esperada
A vencer	1.285.493	(2.660)	957.554	(2.035)
Vencidas:				
Até 30 dias	67.709	(363)	20.165	(191)
De 31 a 60 dias	7.592	(1.146)	8.148	(1.014)
De 61 a 90 dias	5.981	(3.031)	3.433	(1.147)
Mais de 90 dias	93.413	(90.841)	118.204	(107.894)
	1.460.188	(98.041)	1.107.504	(112.281)

A variação nas perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa é a seguinte:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	(112.281)
Adições/ Reversões	810
Baixas	13.430
Saldo em 30 de setembro de 2021	(98.041)

5.4 Partes relacionadas

a) Contas a receber e a pagar com partes relacionadas:

	30/09/2021	31/12/2020
Ativo circulante		
Operações comerciais		
Raízen S.A. ⁽ⁱ⁾	736	769
	736	769
Operações contratuais		
TRSP - Terminal de Regaseificação de GNL de SP S.A.	55	-
Raízen S.A.	303	-
Rumo Malha Paulista S.A.	27	-
Rumo Malha Norte S.A.	58	-
Rumo Malha Sul S.A.	418	-
	861	-
Total do ativo circulante	1.597	769
Passivo circulante		
Operações contratuais		
Raízen Energia S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	11.466	8.930
Compass Gás e Energia S.A.	6.048	-
TRSP - Terminal de Regaseificação de GNL de SP S.A.	30	-
Compass Comercialização S.A.	928	-
Rumo Malha Norte S.A.	210	-
Raízen S.A.	33	-
	18.715	8.930
Total do passivo circulante	18.715	8.930

b) Transações com partes relacionadas:

	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Receita operacional				
Raízen S.A. ⁽ⁱ⁾	1.985	6.314	2.696	10.031
Elevações Portuárias S.A. ⁽ⁱⁱⁱ⁾	123	348	86	475
	2.108	6.662	2.782	10.506
Despesas compartilhadas				
Raízen Energia S.A. ⁽ⁱⁱ⁾	(11.578)	(30.961)	(10.221)	(30.582)
	(11.578)	(30.961)	(10.221)	(30.582)

⁽ⁱ⁾ Fornecimento de gás para postos de combustíveis.

⁽ⁱⁱ⁾ Serviços compartilhados executados pela Raízen Energia S.A. de responsabilidade da Companhia. A natureza das despesas relacionadas ao centro de serviços compartilhados está relacionada aos seguintes serviços: processos de TI, contabilidade, impostos, suporte jurídico, etc.

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Fornecimento de gás.

c) Remuneração dos administradores e diretores:

A Companhia possui uma política de remuneração aprovada pelo Conselho de Administração. As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, nos períodos estão apresentadas a seguir:

	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Benefícios de curto prazo a administradores	7.224	16.465	6.680	16.780
Benefícios pós-emprego	113	329	130	383
Outros benefícios de longo prazo	1.520	1.520	-	-
Transações com pagamentos baseados em ações	5.129	5.651	5.783	6.881
	13.986	23.965	12.593	24.044

5.5 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Descrição	Encargos financeiros		30/09/2021	31/12/2020	Vencimento	Objetivo
	Indexador	Taxa anual de juros ⁽ⁱ⁾				
Empréstimos e financiamentos						
BNDES						
Projetos VI e VII	IPCA + 4,10%	12,92%	159.898	175.374	abr/2029	Investimento
Projeto VIII	IPCA + 3,25%	12,00%	973.543	807.438	abr/2029	Investimento
Nota promissória						
4ª emissão	CDI + 3,00%	4,96%	-	207.606	abr/2021	Investimento
5ª emissão	CDI + 3,40%	5,36%	-	520.116	abr/2021	Investimento
6ª emissão	CDI + 3,00%	4,96%	-	393.452	abr/2021	Investimento
EIB						
	USD + LIBOR6M + 0,54%	1,11%	-	30.817	mai/2021	Investimento
	USD + LIBOR6M + 0,61%	0,80%	-	57.813	set/2021	Investimento
Resolução 4.131						
Scotiabank 2018	USD + 3,67%	3,67%	434.772	415.232	mai/2023	Investimento
Scotiabank 2020	USD + 1,59%	1,59%	-	388.912	abr/2021	Investimento
Scotiabank 2021	USD + 1,36%	1,36%	406.722	-	fev/2024	Investimento
Total de empréstimos e financiamentos			1.974.935	2.996.760		
Debêntures						
4ª emissão - 2ª série	IPCA + 7,48%	16,58%	339.238	299.524	dez/2022	Investimento
4ª emissão - 3ª série	IPCA + 7,36%	16,45%	110.861	97.956	dez/2025	Investimento
5ª emissão - série única	IPCA + 5,87%	14,84%	906.431	890.658	dez/2023	Investimento
6ª emissão - série única	IPCA + 4,33%	13,17%	501.678	452.457	out/2024	Investimento
7ª emissão - série única	IGPM + 6,10%	24,82%	354.611	298.706	mai/2028	Investimento
8ª emissão - série única	CDI + 0,50%	6,68%	2.066.829	2.007.848	out/2022	Investimento
9ª emissão - 1ª série	IPCA + 5,12%	14,03%	473.649	-	ago/2031	Investimento
9ª emissão - 2ª série	IPCA + 5,22%	14,13%	469.173	-	ago/2036	Investimento
Total das debêntures			5.222.470	4.047.149		
Total			7.197.405	7.043.909		
Circulante			382.503	1.787.503		
Não circulante			6.814.902	5.256.406		

⁽ⁱ⁾ Taxas efetivas consideram taxas pré-fixadas dos contratos mais indexadores acumulados nos últimos 12 meses, sem considerar o efeito *hedge* (se aplicável).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os empréstimos não circulantes apresentam os seguintes vencimentos:

	30/09/2021	31/12/2020
13 a 24 meses	2.750.167	2.222.517
25 a 36 meses	1.476.398	1.477.342
37 a 48 meses	684.773	623.971
49 a 60 meses	315.308	171.794
61 a 72 meses	280.054	238.050
73 a 84 meses	280.082	238.050
85 a 96 meses	233.032	238.095
Acima de 96 meses	795.088	46.587
	6.814.902	5.256.406

Os valores contábeis de empréstimos, financiamentos e debêntures são denominados nas seguintes moedas:

	30/09/2021	31/12/2020
Reais	6.355.911	6.151.135
Dólar ⁽ⁱ⁾	841.494	892.774
	7.197.405	7.043.909

⁽ⁱ⁾ Em 30 de setembro de 2021, todas as dívidas denominadas em dólares norte-americanos, possuem proteção contra risco cambial através de derivativos (Nota 5.7).

Em 23 de fevereiro de 2021, a Companhia, com base em sua política de *Liability Management* e condições atuais de mercado, decidiu por liquidar antecipadamente o empréstimo 4131 contratado com o Scotiabank em abril de 2020, com a troca de indexador por meio de *swap* considerando taxa de CDI + 2,75% e vencimento original em abril de 2021, contraindo, subsequentemente, uma dívida de igual valor com a mesma contraparte, todavia, alongando o prazo em 3 anos para vencimento em fevereiro de 2024, com troca de indexador por meio de *swap* de CDI + 1,25%. O único efeito dessa transação nessas demonstrações financeiras intermediárias, foi o resultado positivo da liquidação do *swap* da operação de 2020 com um recebimento líquido de caixa de aproximadamente R\$ 5 milhões.

Em 24 de fevereiro de 2021, a Companhia captou um montante de R\$ 172.500 junto ao BNDES, oriundo de uma linha de crédito pré-aprovada, sendo remunerada pelo IPCA + 3,25% a.a., com vencimento em 16 de abril de 2029. O montante, líquido de IOF, foi de R\$ 169.263.

Em 29 de abril de 2021, a Companhia captou um montante de R\$ 23.700 junto ao BNDES, oriundo de uma linha de crédito pré-aprovada, sendo remunerada pelo IPCA + 3,25% a.a., com vencimento em 16 de abril de 2029. O montante, líquido de IOF, foi de R\$ 23.255.



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Em 06 de setembro de 2021, foram emitidas debêntures referente à 9ª emissão de debentures simples quirografárias não conversíveis em ações da Companhia. Os recursos foram captados em duas séries, totalizando R\$ 1 bilhão. Sendo R\$ 500 milhões da primeira série com vencimento em agosto de 2031 e a um custo de IPCA + 5,12% e R\$ 500 milhões da segunda série com vencimento em agosto de 2036 a IPCA + 5,22%.

Os primeiros pagamentos de juros da primeira e segunda série ocorrerão em agosto de 2022 e posteriormente seguirão o calendário de amortizações constantes em todos os meses de fevereiro e agosto até as suas efetivas liquidações (2031 e 2036, respectivamente).

Em 15 de setembro de 2021 foi liquidada a 4ª e última linha de financiamento de capital de giro da Companhia com o *European Investment Bank* (EIB), captada em setembro de 2011 com valor original de U\$ 72 milhões.

Abaixo demonstramos a movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures ocorrida para o período findo em 30 de setembro de 2021:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	7.043.909
Captações	1.558.279
Amortização de principal ⁽ⁱ⁾	(1.597.544)
Pagamentos de juros	(173.939)
Juros, variação cambial e valor justo	366.700
Saldo em 30 de setembro de 2021	7.197.405

⁽ⁱ⁾ Em 06 de janeiro de 2021, foi realizado o pagamento antecipado da 4ª emissão, 5ª emissão e 6ª emissão de notas promissórias captadas para reforço de caixa no início da pandemia em 2020 no valor de R\$ 1.080.000. Em 23 de fevereiro ocorreu a renegociação e a liquidação antecipada do empréstimo 4131 de 2020 no valor de R\$ 407.250. As demais movimentações referem-se a pagamentos ordinários dos contratos com BNDES e EIB.

a) Garantias

Até setembro de 2021, os contratos de financiamento com o *European Investment Bank* (“EIB”), destinados a investimentos, eram garantidos por fiança bancária, de acordo com cada contrato. Em 15 de setembro de 2021, tais garantias bancárias foram liquidadas, em decorrência do término de vigência do empréstimo. O saldo em 31 de dezembro de 2020 era R\$ 113.000.

b) Cláusulas restritivas (“Covenants”)

Alguns contratos relacionados às dívidas determinam a observância de certos índices financeiros (*financial covenants*) conforme seguem abaixo:

Dívida	Meta	Índice em 30/09/2021
BNDDES	Dívida onerosa líquida / LAJIDA não poderá ser superior a 4,00	1,13
Resolução 4131	Dívida onerosa líquida / LAJIDA não poderá ser superior a 4,00	1,13
Debentures 4ª a 9ª emissões	Dívida onerosa líquida / LAJIDA não poderá ser superior a 4,00	1,13
Debentures 4ª emissão	Endividamento de curto prazo / Endividamento total não poderá ser superior a 0,6	0,06

	30/09/2021	31/12/2020
Dívida líquida ⁽ⁱ⁾	3.435.331	4.031.275
LAJIDA ^{(*) (ii)}	3.034.786	2.382.153
(=) Dívida líquida/ LAJIDA	1,13	1,69
(*) últimos doze meses		
	30/09/2021	31/12/2020
Endividamento de curto prazo (líquido de derivativos)	383.319	1.735.567
Endividamento total (líquido de derivativos) ⁽ⁱⁱⁱ⁾	6.868.235	6.633.643
(=) Endividamento de curto prazo/Endividamento total	0,06	0,26

(i) "Dívida onerosa líquida" consiste no saldo de endividamento circulante e não circulante, líquido de caixa e equivalentes de caixa e de títulos e valores mobiliários. A dívida líquida é uma medida não contábil;

(ii) "LAJIDA" corresponde ao resultado líquido encerrado nos últimos 12 (doze) meses, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações e amortizações;

(iii) "Endividamento total" corresponde ao somatório de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos da Companhia, de curto e longo prazos, (incluindo o saldo líquido das operações com derivativos).

5.6 Fornecedores

	30/09/2021	31/12/2020
Fornecedores de gás/transportes	1.336.279	780.141
Fornecedores de materiais e serviços	233.862	260.552
	1.570.141	1.040.693

5.7 Instrumentos financeiros derivativos

• Derivativos que não se qualificam para contabilidade de *hedge*

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os valores justos relacionados a operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos para proteger a exposição ao risco da Companhia estavam utilizando dados observáveis tais como preços cotados em mercados ativos, ou fluxo de caixa descontado baseado em curvas de mercado, e são apresentados abaixo:

	<i>Nocional</i> ⁽ⁱ⁾		Valor justo	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Risco de taxa de câmbio e juros				
Contratos de <i>swap</i> (juros)	2.695.617	684.501	150.072	211.741
Contratos de <i>swap</i> (juros e câmbio)	675.375	687.723	180.061	208.845
	3.370.992	1.372.224	330.133	420.586
Total de instrumentos contratados pela Companhia no ativo			330.133	420.586
Circulante			-	54.218
Não circulante			330.133	366.368

(i) Estes saldos equivalem ao valor de nocional em Dólar convertidos em R\$ pela taxa de Dólar do dia da contratação.

Derivativos são usados apenas para fins de *hedge* econômico e não como investimentos especulativos.

Hedge de valor justo

A Companhia adota a contabilidade de *hedge* do valor justo para algumas de suas operações, tanto os instrumentos de *hedge* quanto os itens protegidos por *hedge* são contabilizados pelo valor justo por meio do resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Os valores relativos aos itens designados como instrumentos de *hedge* foram os seguintes:

Hedge risco de juros	Nocional	Valor registrado		Ajuste de valor acumulado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Empréstimo, financiamento e debêntures					
Itens designados					
3ª emissão – 3ª série	-	-	-	-	575
5ª emissão – série única	684.501	(906.431)	(890.658)	(15.773)	(22.040)
9ª emissão - 1ª série	500.000	(473.649)	-	(473.649)	-
9ª emissão - 2ª série	500.000	(469.173)	-	(469.173)	-
BNDES Projeto VIII ⁽ⁱ⁾	1.000.000	(949.841)	-	(949.841)	-
Total débito	2.684.501	(2.799.094)	(890.658)	(1.908.436)	(21.465)
Instrumentos financeiros derivativos					
Instrumentos de hedge					
3ª emissão – 3ª série	-	-	-	-	862
5ª emissão – série única	(684.501)	(196.045)	211.741	(407.786)	10.731
9ª emissão - 1ª série	(500.000)	7.546	-	7.546	-
9ª emissão - 2ª série	(500.000)	11.973	-	11.973	-
BNDES Projeto VIII	(1.000.000)	26.454	-	26.454	-
Total derivativos	(2.684.501)	(150.072)	211.741	(361.813)	11.593
Total líquido	-	(2.949.166)	(678.917)	(2.270.249)	(9.872)

(i) A exposição da dívida BNDES Projeto VIII está substancialmente protegida pelo hedge contratado em julho de 2021, tendo uma parcela de menos de 3% não protegida e que para efeitos práticos se torna irrelevante sua segregação a custo amortizado.

Opções por valor justo

Certos instrumentos derivativos não foram atrelados a estruturas de *hedge* documentadas e, portanto, não foi utilizado o expediente da contabilidade *hedge*, previsto no CPC 48 – Instrumento Financeiros. A Companhia optou por designar os passivos protegidos (objetos de *hedge*) para registro ao valor justo por meio do resultado. Considerando que os instrumentos de derivativos sempre são contabilizados ao valor justo por meio do resultado, os efeitos contábeis são os mesmos que seriam obtidos através de uma documentação de *hedge*:

Hedge risco de câmbio	Nocional	Valor registrado		Ajuste de valor acumulado	
		30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Empréstimo, financiamento e debêntures					
EIB 3ª Tranche	US\$ + LIBOR6M + 0,54%	-	(30.817)	-	156
EIB 4ª Tranche	US\$ + LIBOR6M + 0,61%	-	(57.813)	-	308
4131 Scotiabank (2018)	US\$ + 3,67%	(268.125)	(415.232)	(21.613)	(24.247)
4131 Scotiabank (2020)	US\$ + 1,59%	-	(388.912)	-	1.967
4131 Scotiabank (2021)	US\$ + 1,36%	(407.250)	-	1.818	-
Total débito		(675.375)	(892.774)	(19.795)	(21.816)
Instrumentos financeiros derivativos					
EIB 3ª Tranche	BRL + 88,5% do CDI	-	21.176	844	24.927
EIB 4ª Tranche	BRL + 81,1% do CDI	-	39.256	2.583	26.219
4131 Scotiabank (2018)	BRL + 107,9% do CDI	268.125	154.627	28.641	117.080
4131 Scotiabank (2020)	BRL + CDI + 2,75%	-	(6.214)	15.711	(12.904)
4131 Scotiabank (2021)	BRL + CDI + 1,25%	407.250	-	(4.029)	-
Total derivativos		675.375	208.845	43.750	155.322
Total líquido		-	(683.929)	23.955	133.506

5.8 Mensurações de valor justo reconhecidas

Os valores contábeis e o valor justo dos ativos e passivos financeiros são os seguintes:

	Valor contábil		Ativos e passivos mensurados ao valor justo ⁽ⁱ⁾	
	30/09/2021	31/12/2020	Nível 2	Nível 2
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Ativos				
Aplicação em fundos de investimento	1.518.265	283.192	1.518.265	283.192
Títulos e valores mobiliários	1.129.026	991.820	1.129.026	991.820
Instrumentos financeiros derivativos	330.133	420.586	330.133	420.586
Total	2.977.424	1.695.598	2.977.424	1.695.598
Passivos				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(3.664.290)	(1.789.810)	(3.664.290)	(1.789.810)
Total	(3.664.290)	(1.789.810)	(3.664.290)	(1.789.810)

- (i) As operações com instrumentos financeiros da Companhia que apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo são decorrentes do fato de estes instrumentos financeiros possuírem características substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

5.9 Gestão de risco financeiro

A utilização de instrumentos financeiros para proteção contra essas áreas de volatilidade é determinada por meio de uma análise da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir.

a) Risco de mercado

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições ao risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis, otimizando o retorno.

A Companhia utiliza derivativos para administrar riscos de mercado. Todas essas transações são realizadas dentro das diretrizes estabelecidas pela Política de Tesouraria.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

i. Risco cambial

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia apresentava a seguinte exposição líquida à variação cambial dos ativos e passivos denominados em Dólar:

	30/09/2021	31/12/2020
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(841.494)	(892.775)
Instrumentos financeiros derivativos	841.494	892.775
Risco cambial líquido	-	-

A sensibilidade do resultado às mudanças nas taxas de câmbio decorre principalmente de instrumentos financeiros denominados em dólares.

O cenário provável foi definido com base nas taxas de mercado de dólares norte-americanos projetados para 30 de setembro de 2021, que determina o valor justo dos derivativos naquela data. Cenários estressados (efeitos positivos e negativos, antes dos impostos) foram definidos com base em impactos adversos de 25% e de 50% nas taxas de câmbio de dólar norte-americano usados no cenário provável.

Com base nos instrumentos financeiros denominados em dólares norte-americanos, levantados em 30 de setembro de 2021, a Companhia realizou uma análise de sensibilidade com aumento e diminuição das taxas de câmbio (R\$/US\$) de 25% e 50%.

O cenário provável considera as taxas de câmbio estimadas, realizadas por terceira parte especializada, na data de vencimento das operações para as Companhias com moeda funcional Real (positivos e negativos, antes dos efeitos fiscais), da seguinte forma:

	Análise de sensibilidade das taxas de câmbio (R\$/US\$)					
	30/09/2021	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Dólar	5,44	5,79	7,24	8,69	4,34	2,90

Instrumento	Fator de risco	Provável	Cenário			
			25%	50%	-25%	-50%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Aumento na taxa de câmbio R\$/ US\$	(54.239)	(278.172)	(502.105)	169.694	393.627
Derivativos de taxa de juros e câmbio	Queda na taxa de câmbio R\$/ US\$	54.239	278.172	502.105	(169.694)	(393.627)
Impactos de (perda) ou ganhos no período		-	-	-	-	-

ii. Risco da taxa de juros

A Companhia monitora as flutuações nas taxas de juros variáveis relacionadas com seus empréstimos e usa instrumentos derivativos para minimizar os riscos de flutuação das taxas de juros variáveis.

O cenário provável considera a taxa de juros estimada, feita por uma terceira parte especializada e o Banco Central do Brasil, ou BACEN, como segue:

Análise de sensibilidade das taxas de juros					
		Cenário			
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
SELIC	8,48	10,60	12,73	6,36	4,24
CDI	8,48	10,60	12,73	6,36	4,24
TJLP	5,70	7,13	8,55	4,28	2,85
IPCA	5,27	6,58	7,90	3,95	2,63
IGPM	4,68	5,85	7,03	3,51	2,34

Uma análise de sensibilidade sobre as taxas de juros de empréstimos e financiamentos em compensação dos investimentos do CDI com aumentos e reduções antes dos impostos de 25% e 50% é apresentada abaixo:

	Cenário				
	Provável	25%	50%	-25%	-50%
Caixa e equivalentes de caixa	195.446	244.307	293.168	146.584	97.723
Títulos e valores mobiliários	95.779	119.724	143.669	71.834	47.890
Derivativos de taxa de juros	(15.288)	(27.270)	(73.035)	74.452	126.946
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(457.543)	(566.309)	(675.075)	(348.777)	(240.010)
Impactos de (perda) ou ganhos no período	(181.606)	(229.548)	(311.273)	(55.907)	32.549

b) Risco de crédito

As operações regulares da Companhia expõem a potenciais descumprimentos quando clientes, fornecedores e contrapartes não conseguem honrar os seus compromissos financeiros ou outros. A Companhia procura mitigar esse risco realizando transações com um conjunto diversificado de contrapartes. No entanto, a Companhia continua sujeita a falhas financeiras inesperadas de terceiros que poderiam interromper suas operações. A exposição ao risco de crédito foi a seguinte:

	30/09/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	2.303.878	1.610.548
Títulos e valores mobiliários	1.129.026	991.820
Contas a receber de clientes ⁽ⁱ⁾	1.362.147	995.223
Instrumentos financeiros derivativos	330.133	420.586
Recebíveis de partes relacionadas	1.597	769
	5.126.781	4.018.946

⁽ⁱ⁾ Em 30 de setembro de 2021 a Companhia possuía uma carteira de aproximadamente 2.20 milhão de clientes, dos segmentos residencial, comercial, industrial, automotivo e cogeração, não havendo concentração de crédito em grandes consumidores em volume superior a 10% das vendas, diluindo assim o risco de inadimplência.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

A Companhia também está exposta a riscos relacionados às suas atividades de administração de caixa e investimentos temporários, e qualquer interrupção que afete seus intermediários financeiros também poderá afetar adversamente suas operações.

A exposição da Companhia ao risco de recebíveis comerciais (Nota 5.3) é reduzida, dada a característica pulverizada da base de clientes. No entanto, ainda mantém reservas para potenciais perdas de crédito. O controle de risco avalia a qualidade de crédito da carteira de clientes, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de risco individuais são definidos com base em classificações internas ou externas, de acordo com os limites estabelecidos pela Administração. A conformidade com os limites de crédito pelos clientes é regularmente monitorada pela auditoria interna.

Os ativos líquidos são investidos principalmente em títulos públicos de segurança e outros investimentos em bancos com grau mínimo de “A”, reduzindo substancialmente o risco de crédito. O risco de crédito de caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos é determinado por instrumentos de classificação amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos da seguinte forma:

	30/09/2021	31/12/2020
AAA	3.762.415	2.620.975
AA	622	401.979
	3.763.037	3.022.954

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia encontrará dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia em administrar a liquidez é assegurar, na medida do possível, que tenha liquidez suficiente para cumprir seus passivos quando vencerem, em condições normais e de estresse, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou em arriscar danos à reputação da Companhia.

Os passivos financeiros não derivativos da Companhia classificados por datas de vencimento (com base nos fluxos de caixa não descontados contratados) são os seguintes:

					30/09/2021	31/12/2020
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 3 a 5 anos	A mais de 5 anos	Total	Total
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(582.420)	(3.108.899)	(2.625.383)	(2.591.905)	(8.908.607)	(7.800.217)
Instrumentos financeiros derivativos	(35.705)	29.118	87.264	172.572	253.249	392.625
Fornecedores	(1.570.141)	-	-	-	(1.570.141)	(1.040.693)
Outros passivos financeiros ⁽ⁱ⁾	(70.070)	-	-	-	(70.070)	(95.428)
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	(1.720)	-	-	-	(1.720)	(1.688)
Parcelamento de débitos tributários	(746)	(745)	(1.488)	(3.223)	(6.202)	(6.564)
Arrendamentos	(918)	(90)	-	-	(1.008)	(13.672)
Pagáveis a partes relacionadas	(18.715)	-	-	-	(18.715)	(8.930)
	(2.280.435)	(3.080.616)	(2.539.607)	(2.422.556)	(10.323.214)	(8.574.567)

- (i) Em 30 de setembro de 2021 o saldo consolidado antecipado por nossos fornecedores junto a instituições financeiras era de R\$ 70.070 (R\$ 95.428 em 31 de dezembro de 2020). Essas operações tiveram o Banco Santander como contrapartes, a uma taxa média de 7,2% a.a. (6% a.a. em 31 de dezembro de 2020). O prazo médio dessas operações, que são registradas a valor presente pela taxa anteriormente mencionada, gira em torno de 90 dias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

6 Outros tributos a recuperar

	30/09/2021	31/12/2020
Contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS) ⁽ⁱ⁾	793.296	35.539
Imposto sobre circularização de mercadorias e serviços (ICMS)	223.610	159.609
Programa de Integração Social (PIS) ⁽ⁱ⁾	172.228	7.978
Outros	20	10
	1.189.154	203.136
Circulante	191.765	173.970
Não circulante	997.389	29.166

⁽ⁱ⁾ Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) concluiu o julgamento do Recurso Extraordinário nº 574.706 e, sob a sistemática da repercussão geral, fixou a tese de que o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (“ICMS”) não compõe a base de cálculo do Programa de Integração Social (“PIS”) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), uma vez que este valor não constitui receita/faturamento da Companhia.

Em 2018, a Companhia reconheceu os créditos referentes aos períodos posteriores a março de 2017 com base na decisão proferida naquela data pelo STF, mantendo como ativo contingente valores decorrentes da ação, ainda não julgada em definitivo, que retroagem a julho de 2008.

Em 13 de maio de 2021, o STF concluiu o julgamento sobre a modulação dos efeitos da decisão que excluiu o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS (RE 574.706), bem como confirmou que o ICMS a ser considerado no tema é o destacado na nota fiscal, e não o recolhido. Segundo a modulação, definida pelo STF, o direito à exclusão do ICMS valeria a partir de 15 de março de 2017 – data em que os ministros decidiram o mérito no Plenário da Corte. No caso da Comgás, uma vez que sua ação individual data de julho de 2013, de acordo com a forma jurídica da modulação dos efeitos, ficou resguardado o direito de recuperação do indébito desde julho de 2008. Desta forma, todas as circunstâncias relevantes e, até então, pendentes acerca do tema foram superadas e, portanto, sob o ponto de vista do IAS 37 / CPC 25, os valores relativos ao pleito deixaram de ser classificados como ativo contingente, já que sua existência foi confirmada e sua realização é praticamente certa. Portanto, a Companhia registrou, em junho de 2021, o montante de R\$ 957.663 (R\$573.462 principal e R\$ 382.201 atualização monetária), os quais, atualizados em 30 de setembro de 2021, somam o total de R\$ 963.971 (R\$ 573.462 principal e R\$ 390.509 atualização monetária), relativo a créditos de PIS e COFINS em seu ativo não circulante, o que inclui a atualização monetária pela taxa SELIC. O montante total está suportado pela Administração com base em cálculos e documentação suporte, a fim de consubstanciar a exatidão dos cálculos. Em agosto de 2021, foi certificado o trânsito em julgado da ação individual ajuizada pela Comgás sobre o tema no ano de 2013. A Companhia considera ainda incerto se uma parcela dos referidos créditos reconhecidos em junho 2021 e corrigidos até 30 de setembro poderá, eventualmente, ser considerada como componente de ajuste tarifário no âmbito do equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão, sendo que tal interpretação ganhou maior clareza após a modulação dos efeitos pelo STF no julgamento de 13 de maio de 2021. Portanto, do montante total de créditos reconhecidos até 30 de setembro de 2021, a Companhia provisionou o valor de R\$ 609.664 (R\$ 369.296 principal e R\$ 240.368 atualização monetária), equivalente à parcela incerta, em sua rubrica de Passivos Setoriais, no passivo não circulante (Nota 10).

7 Intangível

	Contrato de concessão	Fidelização de clientes	Fidelização de clientes em andamento	Outros	Total
Valor de custo:					
Saldo em 1º de janeiro de 2021	7.843.347	912.996	74.059	1.787	8.832.189
Adições	-	-	118.877	-	118.877
Baixas ⁽ⁱⁱ⁾	(165.264)	(44)	-	-	(165.308)
Transferências ⁽ⁱ⁾	790.343	126.392	(126.531)	1.795	791.999
Saldo em 30 de setembro de 2021	8.468.426	1.039.344	66.405	3.582	9.577.757
Valor de amortização:					
Saldo em 1º de janeiro de 2021	(2.844.628)	(777.015)	-	(128)	(3.621.771)
Adições	(254.550)	(62.389)	-	(334)	(317.273)
Baixas ⁽ⁱⁱ⁾	150.574	114	-	-	150.688
Transferências	(2)	2	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2021	(2.948.606)	(839.288)	-	(462)	(3.788.356)
Saldo em 1º de janeiro de 2021	4.998.719	135.981	74.059	1.659	5.210.418
Saldo em 30 de setembro de 2021	5.519.820	200.056	66.405	3.120	5.789.401

(i) O montante das transferências contempla, também, uma parcela do ativo intangível que foi reclassificada para ativo financeiro.

(ii) Contempla o montante de R\$ 142.316 referente a baixa de ativos totalmente amortizados.

8 Ativos de contrato

	Ativos de contrato
Valor de custo:	
Saldo em 1º de janeiro de 2021	686.690
Adições	669.760
Transferência para ativo intangível ⁽ⁱ⁾	(826.985)
Saldo em 30 de setembro de 2021	529.465

(i) O montante das transferências contempla, também, uma parcela do ativo intangível que foi reclassificada para ativo financeiro.

Capitalização de custos de empréstimos

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Durante o período findo em 30 de setembro de 2021 foram capitalizados R\$ 25.716 a uma taxa média de 7,63% a.a. (R\$ 13.683 e 7,95% no período findo em 30 de setembro de 2020).

9 Compromissos

Compromissos com contratos de fornecimento

Considerando os atuais contratos de fornecimento de gás, a Comgás possui um compromisso financeiro total em um valor presente estimado de R\$ 9.590.871 cujo valor inclui o mínimo estabelecido em contrato tanto em *commodities* quanto em transporte, com prazo até dezembro de 2023.

10 Ativos e passivos setoriais

A movimentação do ativo (passivo) financeiro setorial líquido para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 foi a seguinte:

	Ativo setorial	Passivo setorial	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2021	241.749	(565.911)	(324.162)
Custo de gás ⁽ⁱ⁾	214.405	-	214.405
Créditos tributários ⁽ⁱⁱ⁾	-	(125.121)	(125.121)
Atualização monetária ⁽ⁱⁱⁱ⁾	8.084	(240.368)	(232.284)
Crédito extemporâneo ^(iv)	-	(369.296)	(369.296)
Diferimento do IGP-M ^(v)	39.845	-	39.845
Saldo em 30 de setembro de 2021	504.083	(1.300.696)	(796.613)
Circulante	464.238	(88.724)	375.514
Não circulante	39.845	(1.211.972)	(1.172.127)
	504.083	(1.300.696)	(796.613)

(i) Refere-se ao custo do gás adquirido superior àquele contido nas tarifas, 100% classificados no ativo circulante, uma vez que a deliberação da ARSESP prevê recuperação tarifária em bases trimestrais para o segmento industrial, que faz parte substancial do volume de gás distribuído pela Companhia.

(ii) Créditos, majoritariamente, da exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS posteriores a março de 2017, que serão potencialmente componentes de ajuste tarifário, e que deverão ser objetos de discussão junto à ARSESP a respeito dos mecanismos e critérios de ressarcimento.

(iii) Atualização monetária sobre a conta corrente de gás e crédito extemporâneo, com base na taxa SELIC.

(iv) Crédito da exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS, vide detalhamento na nota 6.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

- (v) Apropriação do diferimento do IGP-M, referente as competências junho a setembro 2021, para os segmentos residencial e comercial.

11 Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação das despesas de imposto de renda e da contribuição social

	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	681.199	1.876.542	441.274	1.247.742
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(231.608)	(638.024)	(150.033)	(424.232)
<i>Ajustes para cálculo da taxa efetiva</i>				
Benefício ICMS extemporâneo ⁽ⁱ⁾	43.230	261.285	-	-
Diferenças permanentes (doações, brindes, etc.)	(104)	(921)	(700)	284
Benefício ICMS - período corrente ⁽ⁱⁱ⁾	27.252	70.371	-	-
Outros ⁽ⁱⁱⁱ⁾	135.935	138.067	1.599	5.942
Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)	(25.295)	(169.222)	(149.134)	(418.006)
Taxa efetiva	3,71%	9,02%	33,80%	33,50%

(i) No ano corrente, foi reconhecido crédito extemporâneo no montante de R\$ 327.788 (R\$ 261.285 principal e R\$ 66.503 juros), utilizados por meio de sua compensação com IR, CSLL, PIS e COFINS a pagar vencidos no período, relativos aos pagamentos a maior de IRPJ e de CSLL dos anos de 2015, 2016 e 2019, quando esse benefício não era computado na apuração do IR e CSLL devidos pela Companhia, por conta da não tributação do benefício da redução de base de cálculo de ICMS no Estado de São Paulo de 12% à 15,6% por força do art. 8º do Anexo II do Regulamento do ICMS, aprovado pelo Decreto Estadual nº 45.900 (“RICMS/SP”), com redação dada pelo Decreto Estadual nº 62.399/2016. Esses créditos foram reconhecidos pela Companhia com base no seu melhor entendimento sobre o tema, consubstanciada pela opinião de seus assessores jurídicos externos, a qual levou em consideração toda a jurisprudência aplicável ao tema. A Companhia levou ainda em consideração todas as regras contábeis vigentes, as quais após serem analisadas em conjunto, não indicaram nenhum outro efeito contábil a ser reconhecido.

(ii) Conforme detalhado acima, após 1 de janeiro de 2021, a Companhia mudou seu procedimento fiscal, passando a excluir o benefício da redução da base de cálculo do ICMS, concedida pela Estado de São Paulo, diretamente da apuração de IR e CSLL do exercício corrente.

(iii) A Companhia revisitou sua estimativa de IR / CSLL para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 e, considerando os efeitos do julgamento do STF RE nº 1.063.187, datado de 24 de setembro de 2021, concluiu que determinados efeitos financeiros relativos à recomposição patrimonial no caso de repetição de indébito de tributos não deveriam compor a base do lucro real da Companhia no montante de R\$ 132.000, o qual é apurado de forma definitiva apenas ao final do exercício social de cada ano.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

b) Ativos e passivos de imposto de renda diferido

Os efeitos fiscais das diferenças temporárias que dão origem a partes significativas dos ativos e passivos fiscais diferidos da Companhia são apresentados abaixo:

	30/09/2021	31/12/2020
Créditos ativos de:		
Diferenças temporárias	227.947	24.572
Variação cambial - Empréstimos e financiamentos ⁽ⁱⁱ⁾	-	40.866
Provisão para demandas judiciais	25.231	22.556
Obrigação de benefício pós-emprego ⁽ⁱ⁾	196.035	200.355
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	12.099	14.254
Transações com pagamento baseado em ações	1.945	3.027
Provisões de participações no resultado	8.288	11.513
Outros	19.458	7.999
Tributos diferidos - Ativos	491.003	325.142
Créditos passivos de diferenças temporárias		
Revisão de vida útil de intangível	(209.594)	(230.098)
Arrendamento mercantil	(3.412)	(3.245)
Resultado não realizado com derivativos	(113.380)	(97.047)
Outros	(36.873)	(28.527)
Tributos diferidos - Passivos	(363.259)	(358.917)
Total de tributos diferidos registrados	127.744	(33.775)

⁽ⁱ⁾ O crédito relacionado à diferença de base contábil e fiscal do plano de benefício pós-emprego tem um período estimado de realização financeira de 14,9 anos.

⁽ⁱⁱ⁾ A Companhia, exercendo seu direito de opção de regime tributário no início do exercício de 2021, optou pelo regime de competência para a tributação da variação cambial dos empréstimos e financiamentos, realizando assim o saldo de IR e CSLL diferidos ativo.

c) Movimentação dos impostos diferidos

i. Impostos diferidos ativos	Obrigação de benefício pós-emprego	Benefícios a empregados	Provisões	Variação cambial - Empréstimos e financiamentos	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	200.355	14.540	61.382	40.866	7.999	325.142
(Cobrado) / creditado do resultado do período	(4.320)	(4.307)	203.895	-	11.459	206.727
Diferenças cambiais	-	-	-	(40.866)	-	(40.866)
Saldo em 30 de setembro de 2021	196.035	10.233	265.277	-	19.458	491.003
ii. Impostos diferidos passivos	Imobilizado	Resultado não realizado com derivativos	Arrendamento	Outros	Total	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(230.098)	(97.047)	(3.245)	(28.527)	(358.917)	
(Cobrado) / creditado do resultado do período	20.504	(16.333)	(167)	(8.346)	(4.342)	
Saldo em 30 de setembro de 2021	(209.594)	(113.380)	(3.412)	(36.873)	(363.259)	
Total de tributos diferidos registrados						127.744

12 Provisão para demandas e depósitos judiciais

	Provisão para demandas judiciais		Depósitos judiciais	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Tributárias	13.391	8.117	22.328	22.063
Cíveis, ambientais e regulatórias	27.700	24.177	29.175	26.729
Trabalhistas	40.705	41.942	10.246	11.602
	81.796	74.236	61.749	60.394

Movimentação das provisões para processos judiciais:

	Tributárias	Cíveis, ambientais e regulatórias	Trabalhistas	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	8.117	24.177	41.942	74.236
Provisionado no período	2.402	1.756	1.462	5.620
Baixas por reversão / pagamento	(61)	(1.080)	(2.268)	(3.409)
Atualização monetária ⁽ⁱ⁾	2.933	2.847	(431)	5.349
Saldo em 30 de setembro de 2021	13.391	27.700	40.705	81.796

⁽ⁱ⁾ Inclui baixa de juros por reversão.

Perdas possíveis

Os principais processos para os quais consideramos o risco de perda possível são descritos abaixo:

	30/09/2021	31/12/2020
Tributárias	2.572.219	1.957.950
Cíveis, ambientais e regulatórias	210.544	170.817
Trabalhistas	32.655	32.530
	2.815.418	2.161.297

a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias, cuja probabilidade de perda é possível e, por consequência, nenhuma provisão foi reconhecida nas demonstrações financeiras intermediárias, estão destacadas abaixo:

	30/09/2021	31/12/2020
IRPJ/CSLL	2.349.707	1.742.168
Compensação tributos federais	116.346	118.372
Outros	106.166	97.410
	2.572.219	1.957.950

As contingências tributárias referem-se às autuações fiscais principalmente na esfera Federal, avaliadas como perdas possíveis pelos advogados e pela administração e, portanto, sem constituição de provisão. As variações de saldo referem-se ao recebimento de novas autuações no trimestre, relativas a temas já existentes, e à atualização monetária dos referidos passivos contingentes.

b) Trabalhistas

Os processos trabalhistas referem-se a questionamentos em diversos pedidos de reclamação relativos ao pagamento de: horas extras e reflexos, adicional de insalubridade, adicional de periculosidade, responsabilidade subsidiária/solidária, dentre outros.

c) Cíveis

Os processos cíveis da Companhia, versam, em geral, sobre rescisões ou revisões de contratos, direitos reais, cobranças de valores e indenizações, decorrentes das atividades da Companhia, incluindo demandas sobre matérias regulatória e ambiental.

d) Ativo contingente

- (i) Em 06 de dezembro de 2019, a ARSESP publicou a Deliberação ARSESP nº 933, para fins de compensação não tarifária à Concessionária, o valor de R\$ 697.233 em moeda de abril de 2018, antes de atualizações monetárias, resultado da 3ª Revisão Tarifária Ordinária (“3ª RTO”), a ser aplicado na forma que vier a ser definida pelo Poder Concedente até 31 de maio de 2020. O valor indicado na deliberação não foi reconhecido nestas demonstrações financeiras intermediárias, por ser um ativo contingente.

Em 27 de maio de 2020, a ARSESP, por meio da Deliberação nº 995, recalculou o valor objeto da Deliberação ARSESP nº 933, por conta da atualização da base de remuneração regulatória aplicável, chegando a um crédito em favor da Concessionária no valor de R\$ 683.358 (anteriormente R\$ 697.233), em moeda de 2018, sem capitalização, a ser aplicado no valor de reversibilidade de ativos por ocasião da finalização do contrato de concessão, ou na definição de extensão de prazo do contrato de concessão vigente para recuperação do valor, ou na definição dos critérios para prorrogação do contrato de concessão vigente, como vier a ser definido pelo Poder Concedente. Após determinados processos de revisão adicionais efetuados pela Agência Reguladora (motivados por pleitos de clientes e da própria Comgás), os quais constataram que a 4RTQ estava superavaliada, bem como 3RTQ, por outro lado, estava subavaliada em termos tarifários, concluiu-se que o valor correto da 3RTQ, após compensação de tais erros por parte da agência seria estimado em R\$ 296.191, valor este que em 30 de setembro de 2021 continua sendo tratado como um ativo contingente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

- (ii) A Companhia possui uma ação indenizatória em razão de desequilíbrio econômico e financeiro do Contrato de Concessão, no que concerne às revisões tarifárias. O direito a recomposição é resultado de equivocados critérios quanto à revisão tarifária. O valor envolvido é de R\$ 902.429, a título de reequilíbrio econômico-financeiro da Companhia, não tendo havido nenhum registro contábil.

13 Patrimônio líquido

O capital subscrito de R\$ 536.315, é representado por 103.863 ações ordinárias sem valor nominal e totalmente integralizadas e 28.658 ações preferenciais de classe A. Não houve movimentação da quantidade de ações nos períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, e sua composição é a que segue:

Acionistas	Quantidade de ações - milhares					
	Ordinárias	%	Preferenciais	%	Total	%
Compass Gás e Energia S.A.	103.699	99,84	27.682	96,59	131.381	99,14
Outros	164	0,16	976	3,41	1.140	0,86
Total	103.863	100,00	28.658	100,00	132.521	100,00

Dividendos

Em 02 de fevereiro 2021, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de dividendos intercalares no montante de R\$ 150.000, sendo R\$ 111.709 com base no saldo da reserva de lucros gerados no exercício anterior e R\$ 38.291 com base nos lucros gerados no período corrente. Do total aprovado, R\$ 149.968 foi pago no dia 17 de fevereiro de 2021.



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

14 Lucro por ação

A tabela a seguir apresenta o cálculo do lucro por ação (em milhares de reais, exceto os valores por ação):

Resultado básico por ação	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Numerador				
Resultado do período	655.904	1.707.320	292.140	829.736
Ações ordinárias	503.183	1.309.785	224.118	636.539
Ações preferenciais	152.721	397.535	68.022	193.197
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações ordinárias	103.863	103.863	103.863	103.863
Média ponderada de número de ações preferenciais	28.658	28.658	28.658	28.658
Resultado básico por ação				
Ação ordinária	4,84469	12,61072	2,15782	6,12865
Ação preferencial	5,32914	13,87180	2,37361	6,74152
Efeito da diluição:				
Numerador				
Resultado do período	655.904	1.707.320	292.140	829.736
Ações ordinárias	502.070	1.306.580	223.526	634.857
Ações preferenciais	153.834	400.740	68.614	194.879
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações ordinárias	103.863	103.863	103.863	103.863
Média ponderada de número de ações preferenciais	28.960	28.960	28.984	28.984
Resultado diluído por ação				
Ação ordinária	4,83398	12,57987	2,15212	6,11246
Ação preferencial	5,31737	13,83786	2,36734	6,72371

A Companhia possui uma categoria de possível efeito diluidor, que são seus planos de remuneração baseados em ações, nesse caso é feito um cálculo para determinar o efeito da diluição no lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia em razão do exercício das opções de ações.

15 Receitas

A seguir, é apresentada a composição da receita da Companhia no período findo em 30 de setembro de 2021 e 2020:

	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Receita bruta na venda de gás	3.768.816	9.683.345	2.604.940	7.467.483
Receita bruta na prestação de serviços	94.603	161.639	12.006	38.479
Receita de construção	227.262	669.760	223.040	639.360
Impostos e deduções sobre vendas	(912.803)	(2.340.316)	(620.104)	(2.204.232)
Receita operacional líquida	3.177.878	8.174.428	2.219.882	5.941.090

16 Custos e despesas por natureza

As despesas são apresentadas na demonstração do resultado por função. A reconciliação por natureza/ finalidade é a seguinte:

	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Custo do gás	(1.639.278)	(4.209.205)	(1.051.620)	(2.712.006)
Custo do transporte e outros	(281.396)	(757.786)	(202.591)	(539.186)
Custo de construção	(227.262)	(669.760)	(223.040)	(639.360)
Despesas com pessoal	(48.121)	(129.136)	(43.128)	(132.775)
Despesas com materiais/ serviços	(78.515)	(210.940)	(47.591)	(250.596)
Amortização	(112.248)	(319.224)	(102.588)	(278.188)
	(2.386.820)	(6.296.051)	(1.670.558)	(4.552.111)
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(2.147.936)	(5.636.751)	(1.477.251)	(3.890.552)
Despesas de vendas	(29.650)	(88.028)	(19.853)	(144.568)
Despesas gerais e administrativas	(209.234)	(571.272)	(173.454)	(516.991)
	(2.386.820)	(6.296.051)	(1.670.558)	(4.552.111)

17 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Créditos extemporâneos PIS/COFINS ⁽ⁱ⁾	-	204.165	-	-
Resultado nas alienações e baixas do intangível	(3.279)	(15.574)	(56)	(3.170)
Efeito líquido das demandas judiciais	(3.660)	(7.331)	(2.003)	(2.935)
Outros	(3.032)	(28.143)	(6.977)	37.441
	(9.971)	153.117	(9.036)	31.336

⁽ⁱ⁾ Crédito extemporâneo da exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS, vide notas 6 e 10.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

18 Resultado financeiro líquido

Os detalhes das receitas e custos financeiros são os seguintes:

	01/07/2021 a 30/09/2021	01/01/2021 a 30/09/2021	01/07/2020 a 30/09/2020	01/01/2020 a 30/09/2020
Custo da dívida bruta				
Juros sobre dívida	(142.904)	(369.205)	(63.325)	(143.586)
Ajuste a valor justo dívida e derivativos	89.341	138.492	35.354	4.557
Variação cambial sobre dívida	(67.251)	(39.595)	(27.072)	(226.859)
Derivativos de câmbio	2.167	(90.452)	(51.489)	123.351
Fianças e garantias sobre dívidas	(3.272)	(10.454)	(6.007)	(15.159)
	(121.919)	(371.214)	(112.539)	(257.696)
Rendimentos de aplicações financeiras	33.477	56.409	14.221	45.928
	33.477	56.409	14.221	45.928
Custo da dívida, líquida	(88.442)	(314.805)	(98.318)	(211.768)
Outros encargos e variações monetárias				
PIS e COFINS s/receitas financeiras ⁽ⁱⁱ⁾	(2.854)	(25.255)	(944)	(5.323)
Juros sobre outras operações ⁽ⁱⁱ⁾	18.849	255.563	7.530	53.195
Juros sobre clientes	10.777	23.216	9.747	32.842
Juros sobre depósitos judiciais	292	305	248	2.074
Juros sobre passivo atuarial e outros	(24.316)	(52.951)	(11.561)	(39.489)
Outras variações monetárias	30	(34)	(206)	(511)
Juros sobre contingências	(3.929)	(7.190)	(2.009)	(4.831)
Despesas bancárias	(1.497)	(2.855)	(526)	17.595
Ajuste a valor presente	(8.798)	(30.946)	(2.975)	(16.357)
	(11.446)	159.853	(696)	39.195
Resultado financeiro, líquido	(99.888)	(154.952)	(99.014)	(172.573)
Reconciliação				
Despesas financeiras	(189.843)	(498.890)	(84.929)	(216.778)
Receitas financeiras	65.698	335.493	29.122	143.156
Variação cambial líquida	(67.251)	(39.595)	(27.072)	(226.859)
Derivativos ⁽ⁱ⁾	91.508	48.040	(16.135)	127.908
Resultado financeiro, líquido	(99.888)	(154.952)	(99.014)	(172.573)

⁽ⁱ⁾ Contempla o resultado de derivativos de câmbio e juros.

⁽ⁱⁱ⁾ Contempla o resultado da atualização monetária do crédito extemporâneo referente a exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS, vide notas 6 e 10.

19 Benefícios pós-emprego

A movimentação do período findo em 30 de setembro de 2021 é como segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2020	564.576
Custo dos serviços correntes	365
Juros sobre obrigação atuarial	30.640
Benefícios pagos	(19.008)
Saldo em 30 de setembro de 2021	576.573

20 Pagamento com base em ações

O quadro abaixo apresenta os dados dos programas de pagamento baseados em ações:

Data do programa	Expectativa de exercício (anos) ⁽ⁱⁱ⁾	Taxa de juros	Volatilidade	Quantidade em 30/09/2021			Preço de mercado na data de outorga	Valor justo na data de outorga R\$ ⁽ⁱ⁾
				Ações outorgadas	Ações exercidas / canceladas	Em 30/09/2021		
20/04/2017	5	12,16%	27,20%	61.300	(61.300)	-	37,29	51,36
12/08/2017	4	10,09%	30,00%	97.780	(97.780)	-	37,36	54,25
01/08/2018	4	10,56%	32,38%	96.787	(5.338)	91.449	37,45	59,66
31/07/2019	4	6,82%	32,81%	83.683	(3.997)	79.686	78,58	79,00
				339.550	(168.415)	171.135		

(i) A mensuração do valor justo foi efetuada no modelo de precificação *Black-Scholes*.

(ii) Aceleração de 12 meses para os planos 2017, 2018 e 2019, aprovadas pelo conselho.

Reconciliação de ações em circulação

Houve movimentação no número de prêmios em aberto e seus preços médios ponderados.

	Plano de remuneração baseado em ações
Saldo em 31 de dezembro de 2020	302.194
Exercido	(131.059)
Saldo em 30 de setembro de 2021	171.135

Despesa reconhecida no período

A despesa de remuneração baseada em ações incluída na demonstração do resultado para os períodos findos em 30 de setembro de 2021 e 2020 foi a seguinte:

	Plano de remuneração baseado em ações
30/09/2020	3.454
30/09/2021	2.909

21 Eventos subsequentes

Em 01 de outubro de 2021, foi assinado o 7º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão N° CSPE/01/99 para exploração de serviços públicos de distribuição de gás canalizado até 31 de dezembro 2049 entre o Estado de São Paulo (Poder Concedente) e a Companhia. Dentre outras disposições, o aditivo prevê metas de desempenho que incluem a conexão de 2,3 milhões de novos clientes e expansão da rede de gasodutos de distribuição em mais de 15,4 mil km, conectando 41 novos municípios, promovendo, ainda, estabilidade regulatória e uma ampla modernização do contrato de concessão, em consonância com o momento atual do mercado de gás e as melhores práticas em concessões de serviços públicos. Destacam-se: (i) a substituição do IGP-M pelo IPCA como índice de reajuste; (ii) a redução do impacto inflacionário que seria pago pelos clientes residenciais e comerciais nos próximos dois anos; (iii) a pacificação de controvérsias acerca do contrato de concessão; e (iv) a inclusão do biometano, gás de origem renovável, na matriz de suprimento. A Companhia avaliou a assinatura do referido aditivo sob a luz do CPC 24 – Evento Subsequente e conclui que os eventuais impactos financeiros oriundos da prorrogação da concessão possuem fato gerador o dia 01 de outubro e, portanto, não há impactos nos números apresentados nas demonstrações financeiras intermediárias de 30 de setembro de 2021. A Administração continua a avaliar em detalhes os impactos da assinatura do aditivo e espera concluir tal avaliação dentro do 4º trimestre de 2021. Alguns impactos de divulgação já conhecidos referem-se às renúncias de certos pleitos regulatórios, os quais estavam apresentados na nota explicativa de Ativos Contingentes (nota 12.d), e que somados remontavam aproximadamente R\$ 1.198 milhão. Ainda, a Companhia, no momento da assinatura do aditivo contratual, anuiu com a Agência Reguladora em liquidar determinadas discussões regulatórias em que figurava no polo passivo, no montante aproximado de R\$ 60 milhões.



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2021
(Em milhares de Reais – R\$, exceto se de outra forma indicado)

Este montante será reconhecido como uma despesa operacional no 4º trimestre de 2021, em linha com os dispositivos do CPC 24 – Evento Subsequente.

Em decorrência de cláusula de postergação automática já prevista no contrato original com o BNDES, após formalização da renovação do prazo de concessão pelo 7º aditivo mencionado acima o vencimento da linha de financiamento para o plano de investimentos de 2019/2022 (Projeto VIII), passou de abril de 2029 para junho de 2034.